

ECONOMIA: CUSTO DA CESTA BÁSICA SOBE NO MÊS DE MARÇO



A cesta mais cara do país foi a de São Paulo, que chegou a R\$ 761,19.

No mês de março, o preço médio da cesta básica subiu em todas as 17 capitais brasileiras analisadas na Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

A maior alta ocorreu no Rio de Janeiro, onde o preço médio da cesta subiu 7,65%, seguida por Curitiba (7,46%), São Paulo (6,36%) e Campo Grande (5,51%). Já a menor variação foi registrada em Salvador (1,46%).

A cesta mais cara do país, no mês de março, foi a de São Paulo, onde o preço médio dos produtos que compõem a cesta chegou a R\$ 761,19. Em seguida aparece a do Rio de Janeiro, com custo de R\$ 750,71. O menor valor foi registrado em Aracaju: R\$ 524,99.

Entre os itens que contribuíram para o aumento da cesta estão o feijão, o pão francês, a farinha de mandioca e o óleo de soja, que tiveram alta em todas as capitais analisadas na pesquisa do Dieese.

Com base na cesta mais cara do país, registrada em São Paulo, o Dieese calculou que o salário mínimo necessário para suprir as despesas de um trabalhador e de sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, seria de R\$ 6.394,76 no mês de março, o que equivale a 5,28 vezes o valor do salário mínimo em vigor no país, de R\$ 1.212,00.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/2817/economia-custo-da-cesta-basica-sobe-no-mes-de-marco> em 27/09/2026 23:02